

FACENP

**CATÁLOGO DE CURSOS
2010**

NOVA PETRÓPOLIS - RS



APRESENTAÇÃO

Este catálogo representa as ações da Faculdade Cenecista de Nova Petrópolis no sentido de cumprir o seu papel de Instituição de Ensino Superior, engajada e comprometida com a comunidade em que está inserida.

Seu objetivo é fornecer informações atualizadas sobre o corpo docente, estrutura curricular, equipamentos, laboratórios e infraestrutura que compõem os cursos de graduação oferecidos pela FACENP.

A sua divulgação atende ao que dispõe a Portaria nº 2.864 de 24 de agosto de 2005 do Ministério da Educação.

O propósito das informações contidas no presente catálogo é dar conhecimento de suas ações a todos que busquem o ingresso em um curso superior.



INFORMAÇÕES GERAIS

► MANTENEDORA

Campanha Nacional de Escolas da Comunidade

► MANTIDA

Faculdade Cenecista de Nova Petrópolis

Rua: 28 de Fevereiro, 100

Bairro: Logradouro

Cep: 95150-000

Cidade: Nova Petrópolis - RS

Fone: 54. 3281 1067/ 3281 2166

E-mail: secretaria@facenp.com.br

Site: www.facenp.com.br



EDITAL 01/2010

FACULDADE CENECISTA DE NOVA PETRÓPOLIS

MANTENEDORA: CAMPANHA NACIONAL DE ESCOLAS DA COMUNIDADE

O Diretor da Faculdade Cenecista de Nova Petrópolis, mantida pela Campanha Nacional de Escolas da Comunidade, Estado do Rio Grande do Sul, torna público, na forma regimental e em consonância com as disposições legais, que estarão abertas as inscrições para o Processo Seletivo 2010 para os Cursos: Bacharelado em Administração (100 vagas) e o Curso Bacharelado em Ciências Contábeis (50 vagas), turno noturno, em Nova Petrópolis - RS, visando o preenchimento das vagas previstas para os respectivos cursos, dentro das seguintes normas: I-Período de Inscrições: de 03/11/2009 a 04/12/2009; II - Valor da Taxa: R\$ 20,00 mais 2 quilos de alimentos não perecíveis ou R\$30,00; III - Local de Inscrição: Secretaria da FACENP, Rua 28 de Fevereiro, 100, Nova Petrópolis (RS); IV - Prova, Local e Data: A prova única de Redação será realizada no prédio-sede da FACENP na seguinte data e horário: Dia 06/12/2009, início 9 horas, duração: 2 horas; V- Normas de Acesso: será por ordem de classificação em ordem decrescente do total de pontos. Terão direito à matrícula, dentro do limite de vagas dos cursos, os candidatos melhor classificados cujas relações, em ordem alfabética, serão publicadas pela FACENP no dia 07/12/2009; VI - Matrículas no dia 07/12/2009; VII – A Faculdade Cenecista de Nova Petrópolis aderiu ao PROUNI; VIII - Os candidatos, aprovados e classificados dentro do limite de vagas, somente poderão efetuar sua matrícula mediante a apresentação do Certificado de Conclusão do Ensino Médio ou Superior; IX - O presente Edital tem validade para o Processo Seletivo 2010, encerrando-se essa validade no preenchimento das vagas oferecidas através das respectivas matrículas.

José Daniel Tavares - Diretor



CATÁLOGO DE CURSOS-2010



1 - CURSOS

CURSOS DE GRADUAÇÃO

CURSOS	ATO DE AUTORIZAÇÃO	ATO DE RECONHECIMENTO	Nº DE VAGAS	CAND. / VAGA 2009/2	Nº DE ALUNOS	TAMANHO MÉDIO DAS TURMAS	VALORES DAS MENSALIDADES 2010/1	
							Créditos	Valor por Mês
Bacharelado em Administração	Portaria MEC 3005, de 24/10/2003, publicada no DOU em 27/10/2003.	Portaria nº 52 de 22 de janeiro de 2009 DOU 26/01/09- Seção 1- P.14	100	0,39	174	25	04	145,00
Bacharelado em Ciências Contábeis	Portaria MEC 145, de 30/05/2006, publicada no DOU em 01/06/2006.		50	0,4	47	20	08	290,00
							10	362,50
							12	435,00
							14	471,25
							16	507,50
							18	543,75
							20	580,00
							22	616,00
24	652,50							



1.2. INSCRIÇÃO

- a) Local: Secretaria Acadêmica
- b) Período: 03/11/2009 à 04/12/2009
- c) Taxa de inscrição: R\$ 20,00 mais 2 quilos de alimentos não perecíveis ou R\$ 30,00.
- d) Formas de Pagamento: No ato da inscrição.

1.3 – VALIDADE

O Processo Seletivo de que trata o presente edital terá validade para o ano de 2010.

1.4 - PROVAS

Português:

Redação dissertativa. A redação, com valor de 100 (cem) pontos, deverá ser manuscrita, com letra legível, sendo obrigatória, para esse fim, a utilização de caneta azul.

1.5 - DIA E HORÁRIO

No ato da inscrição, o candidato receberá o dia e hora para a realização da prova que será aplicada nas dependências da Faculdade, especialmente preparadas para essa finalidade.

1.6 - CLASSIFICAÇÃO E RESULTADO

Depois de somados os pontos da prova, os candidatos serão classificados em ordem decrescente dos pontos obtidos.

1.7 - MATRÍCULAS

O candidato classificado deverá comparecer à Secretaria da Faculdade para efetuar sua matrícula nos dias indicados pela Instituição conforme Manual do Candidato, munido dos seguintes documentos:

- Cédula de Identidade – cópia;
- Certidão de Nascimento ou Casamento – cópia;
- Quitação com o Serviço Militar – cópia;
- Comprovante de Conclusão do Ensino Médio Original ou equivalente (Certificado de Conclusão e Histórico Original);

- Declaração de Concluinte do Ensino Médio com indicação da data em que receberá o Certificado de Conclusão (para os candidatos cujo Histórico Escolar ainda não tenha sido emitido pela instituição na qual concluíram o Ensino Médio);
- Uma foto 3x4;
- Comprovante de residência com CEP (conta de água ou telefone) – cópia;
- Título Eleitoral e comprovante da última votação;
- CPF cópia;
- Pagamento da primeira mensalidade, referente ao número de créditos a cursar.

Poderá perder o direito de ingresso no curso o candidato que:

- a) não comparecer, à época fixada, para efetuar a matrícula, independentemente de convocação ou aviso de qualquer natureza;
- b) deixar de entregar os documentos relacionados neste item.

A FACENP reserva-se o direito de cancelar turmas de um curso cujo número de vagas oferecidas não for preenchido. Nesse caso, será oferecida ao candidato a oportunidade de se matricular em outro curso ou de solicitar a devolução do pagamento do valor referente à primeira parcela do curso, caso este tenha sido efetuado.

1.8 - DISPOSIÇÕES GERAIS

Os candidatos deverão chegar ao local de realização da prova no horário previamente agendado. Terá sua prova anulada e será automaticamente eliminado do concurso o candidato que, durante a realização da prova:

- a) usar ou tentar usar meios fraudulentos ou ilegais para a sua realização;
- b) for surpreendido dando ou recebendo auxílio para a execução da prova;
- c) perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos, incorrendo em comportamento indevido.

O candidato deverá apresentar, no dia de realização da prova, documento original de identidade e comprovante de pagamento da taxa de inscrição. Não serão aceitos como documentos de identidade: certidão de nascimento, título eleitoral, carteira de motorista (modelo antigo), carteira de estudante, carteira funcional sem valor de identidade e documentos ilegíveis, não identificáveis e/ou danificados. Caso o candidato esteja impossibilitado de apresentá-lo por motivo de perda, roubo ou furto, deverá ser apresentado documento que ateste o registro da ocorrência em órgão policial.

Candidatos portadores de deficiência física, gestantes e lactantes terão atendimento prioritário nos termos da Lei nº 10.048 de 8 de novembro de 2000, desde que seja apresentado à Comissão Permanente de Processo Seletivo, com até 48 horas de antecedência do início previsto para a realização das provas, laudo médico com os seguintes dados:

- a) nome completo do candidato;
- b) número e órgão expedidor do documento oficial de identidade;
- c) autorização médica para realizar as provas;
- d) C.I.D. (Código Internacional de Doenças).

2 – RELAÇÃO DOS DIRIGENTES DA INSTITUIÇÃO

NOME	CARGO	TITULAÇÃO	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	CARGA HORÁRIA
José Daniel da Tavares	Diretor - Coordenador do Curso de Ciências Contábeis - Docente	Mestre	Contador	40h
Leonardo Neumann	Coordenador do Curso de Administração - Docente	Mestre	Administrador	22h
Clair Beck Blauth	Secretária Acadêmica	Graduação	Secretária de Escola	22h
Maritza Silveira Martins	Bibliotecária	Especialista	Bibliotecária	12h
Marinéte Flores Bock	Aux. Administrativo	Técnico	Técnico em Contabilidade	44h
Rosane Bratz Kleemann	Aux. de Tesouraria	Técnico	Técnico em Contabilidade	44h
Rubia Andréa Schaefer	Psicopedagoga – Ouvidora – CPA - Docente	Especialista	Psicopedagoga	12h

3 – MATRIZ CURRICULAR DE CADA CURSO OFERECIDO, SUA DURAÇÃO, REQUISITOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CURSO BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

OBJETIVO GERAL

Formar administradores capazes de aliar competência profissional, de base técnica e humanística, com consciência crítica para atuarem em diferentes contextos organizacionais e sociais com adaptabilidade e flexibilidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Propiciar o desenvolvimento do raciocínio crítico e da capacidade analítica.
- Desenvolver a capacidade de comunicação e expressão de ideias.
- Desenvolver habilidades para o gerenciamento de pessoas e de processos.
- Propiciar o desenvolvimento de uma visão sistêmica das organizações.
- Instrumentalizar o administrador com as tecnologias da informação para tomada de decisão e implementação de soluções gerenciais.
- Desenvolver a capacidade de identificar novas oportunidades de ação do administrador dentro das novas tendências de mercado.
- Desenvolver os conhecimentos administrativos com base em princípios éticos.

PERFIL DO EGRESSO

A economia atual vem reivindicando mudanças até então inéditas no perfil do administrador. Características como capacidade de raciocínio abstrato, de autogerenciamento, de assimilação de novas informações, compreensão das bases gerais, científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção em seu conjunto, a aquisição de habilidades de natureza conceitual e operacional, o domínio das atividades específicas e conexas e a flexibilidade intelectual no trato das situações cambiantes são requisitos essenciais na composição do profissional que o curso pretende formar.

Com as inovações da vida moderna e o perfil situacional da região serrana onde está inserido o município de Nova Petrópolis e, ainda, a capacidade potencial dos segmentos na área agroindustrial, ramo calçadista, malharias e prestação de serviços na área de turismo de absorver egressos do curso de Administração, este profissional deve ter uma formação duradoura e valiosa com tendências mais generalistas do que especializadas, além de, competências genéricas.

A necessidade de acompanhar o desempenho em todos os segmentos das atividades humanas, principalmente o econômico e o tecnológico, será o alicerce do curso que norteará a formação de um administrador especial e científico em suas habilidades pessoais com traços de percepção e postura empreendedora, capacidade de liderança, fortes valores éticos, visão crítica, holística, criativa, inovadora, flexível, intuitiva e analítica.

O egresso deverá assumir o papel de agente transformador de seu ambiente profissional, sendo capaz de provocar mudanças nas organizações a partir de um forte domínio nas áreas da administração de negócios, abrangendo a administração e gerenciamento de sistemas de organização, do meio/mercado e da comunicação.

Será, também, um profissional de gestão do conhecimento e da informação, apto a desenvolver sistemas que processem dados com habilidade e eficiência, utilizando os recursos tecnológicos disponíveis.

O egresso deverá ser capaz de:

- ✓ Diagnosticar as potencialidades existentes nos mais diversos segmentos de sua região;
- ✓ Ter visão estratégica para negócios que desenvolvam o município de Nova Petrópolis e a região serrana gaúcha com influência no estado e no país;
- ✓ Autoplanejamento, auto-organização e estabelecimento de métodos próprios para gerenciar seu tempo e espaço de trabalho;
- ✓ Querer oportunidade de crescimento e aprendizado;
- ✓ Desenvolver competências para a empregabilidade e sua diversificação;
- ✓ Possuir competências para a solução de problemas;
- ✓ Ter condições de ser responsável pela sua gestão e das demais pessoas sob a sua jurisdição em empresas de pequeno, médio e grande porte;
- ✓ Identificar o perfil dos consumidores e das estruturas necessárias para uma otimização dos serviços que permitam a garantia da competitividade no mercado bem como a confiabilidade dos resultados;

- ✓ Reconhecer que o consumidor é o centro da ação e elo de ligação entre todas as funções técnicas e administrativas das empresas;
- ✓ Identificar mecanismos mercadológicos necessários, difusão e comercialização de produtos de consumo e níveis de atendimento em termos de distribuição e assistência técnica especializada para implantação, implementação e manutenção assim como conhecer mecanismos e instrumentos necessários à montagem de programas de melhorias contínuas diferenciadas;
- ✓ Planejar e desenvolver programas e projetos de desenvolvimento de gestão em âmbito interno e externo à empresa, otimizando potencialidades existentes e viabilizando novos nichos;
- ✓ Estar preparado para enfrentar a nova economia e a criação de novas redes de trabalho entre diferentes especialidades e fornecedores entre si, destes com empresas grandes e com consumidores finais, criando seus próprios canais de distribuição;
- ✓ Ter condições de gerar sua própria renda mediante a prestação autônoma de serviços;
- ✓ Assumir novas posições na empresa e no mercado;
- ✓ Planejar e gerenciar empreendimentos em áreas diversificadas, usando modelos de parcerias diferenciadas;
- ✓ Desenvolver programas de consultoria dentro das últimas tendências nacionais e mundiais;
- ✓ Atuar em posições estratégicas tanto em órgãos públicos, quanto privados, de caráter executivo, de consultoria ou assessoria, de gestão e de marketing em complexos empresariais de qualquer porte.

MATRIZ CURRICULAR

Semestre	Disciplina	Carga Horária
1	Teoria da Administração	80
	Língua Portuguesa	80
	Matemática	80
	Sociologia	40
	Psicologia	40
	Contabilidade Geral	80

	Total de Carga Horária do Semestre	400
2	Teorias das Organizações	80
	Gestão Ambiental e Responsabilidade Social	40
	Instituições de Direito	80
	Matemática Financeira	80
	Metodologia e Pesquisa Científica	80
	Filosofia	40
	Total de Carga Horária do Semestre	400
3	Modelagem Organizacional (OSM)	80
	Estatística	80
	Gestão de Pessoas	80
	Economia	80
	Legislação Empresarial e Societária	80
	Total de Carga Horária do Semestre	400
4	Administração de Marketing	80
	Gestão de Talentos	80
	Contabilidade de Custos	80
	Finanças Corporativas	80
	Empreendedorismo	40
	Comunicação e Negociação	40
	Total de Carga Horária do Semestre	400
5	Estratégias de Marketing	80
	Administração de Operações	80
	Comércio e Relações Internacionais	80
	Análise de Custos e Formação de Preços	80
	Gestão de Sistemas de Informação	80
	Total de Carga Horária do Semestre	400
6	Análise das Demonstrações Contábeis	80
	Logística Empresarial	80
	Mercado de Capitais	40
	Gestão de Pequenas e Médias Empresas	40
	Planejamento Estratégico	80
	Cooperativismo	80
	Total de Carga Horária do Semestre	400
7	Projeto do Trabalho de Conclusão	80
	Controladoria	80
	Jogos de Empresa	80

	Empreendedorismo - Plano de Negócio	80
	Total de Carga Horária do Semestre	320
8	Trabalho de Conclusão	120
	Elaboração e Avaliação de Projetos	80
	Seminário de Temas Emergentes	80
	Total de Carga Horária do Semestre	280
Subtotal de Carga Horária do Curso		3000
Atividades Complementares Obrigatórias		80
Total de Carga Horária do Curso		3080

Disciplina Optativa

LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais – 60 h/a

CURSO BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**OBJETIVO GERAL**

Formar contadores capazes de aliar à competência profissional, de base técnica, científica e humanista, à consciência crítica, para atuar em diferentes contextos organizacionais e sociais, com flexibilidade e adaptabilidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver os conhecimentos contábeis com base em princípios éticos.
- Desenvolver a capacidade de identificar novas oportunidades de ação do contador dentro das tendências do mercado.
- Instrumentar o contador com as tecnologias da informação para a devida escrituração dos fatos contábeis e tomada de decisões.
- Desenvolver a consciência da responsabilidade social, respeitando os princípios da contabilidade.
- Oferecer um ensino de qualidade técnica e objetiva que leve ao conhecimento de todas as ramificações da profissão contábil.
- Demonstrar a relevância da contabilidade nas organizações, sendo esta a mais valiosa fonte de informação à administração e, portanto, imprescindível ferramenta gerencial.

- Valorizar a prática como didática avançada ao conhecimento.
- Desenvolver habilidades para o gerenciamento de pessoas e de processos.
- Conscientizar da responsabilidade do contador quanto à imagem e à credibilidade da empresa junto aos diferentes agentes arrecadadores e respectivos órgãos fiscalizadores.
- Proporcionar o desenvolvimento de uma visão sistemática organizacional.
- Proporcionar o desenvolvimento do raciocínio crítico e a capacidade analítica do aluno, habilitando-o a implementar soluções gerenciais.
- Desenvolver a capacidade de comunicação e expressão de ideias.

O Curso visa, ainda, à formação de um profissional da mais alta competência para atuar no mercado de trabalho.

Este profissional, ao ser formado pelo Curso Bacharelado em Ciências Contábeis da FACENP, exercerá a sua competência em várias áreas de atuação do contador, descritas a seguir:

Área de contabilidade:

Contabilidade Financeira: é a contabilidade geral, necessária em todas as empresas. Fornece informações básicas aos seus usuários e é obrigatória conforme a legislação comercial.

A Contabilidade Financeira, de acordo com a área ou a atividade em que é aplicada, recebe várias denominações: Contabilidade Agrícola (aplicada às empresas agrícolas); Contabilidade Bancária (aplicada aos bancos); Contabilidade Comercial (aplicada às empresas comerciais); Contabilidade Hospitalar (aplicada aos hospitais); Contabilidade Industrial (aplicada às indústrias); e mais Contabilidade Imobiliária, Contabilidade Pastoril, Contabilidade Pública, Contabilidade de Seguros, etc.

- Contabilidade de Custos: está voltada para o cálculo, interpretação e controle dos custos dos bens fabricados ou comercializados ou dos serviços prestados pela empresa.
- Contabilidade Gerencial: voltada para fins internos, procura suprir os gerentes de um elenco maior de informações, exclusivamente para a tomada de decisões. Diferencia-se das contabilidades já abordadas, pois não se prende aos princípios

fundamentais da Contabilidade. O profissional que exerce a Contabilidade Gerencial também é conhecido como Controller.

Área de Auditoria:

Auditoria é o exame, a verificação da exatidão dos procedimentos contábeis.

- Auditor Independente: é o profissional que não é empregado da empresa em que está realizando o trabalho de Auditoria. É um profissional liberal, embora possa estar vinculado a uma empresa de Auditoria. O registro definitivo de Auditor Independente é conferido ao Contador que estiver registrado no Conselho Regional de Contabilidade e tiver exercido atividade de Auditoria por período não inferior a cinco anos (podendo ser reduzido para três anos, após conclusão do curso de especialização em Auditoria Contábil, em nível de pós-graduação, reconhecido pelo Conselho Federal de Educação).
- Auditor Interno: é o Auditor que é empregado (ou dependente econômico), preocupado principalmente com o Controle Interno da Empresa.

Área de Análise Financeira:

Analisa a situação econômico-financeira da empresa por meio de relatórios fornecidos pela Contabilidade. A análise pode ter os mais diversos fins: medida de desempenho, concessão de crédito, investimentos, etc.

Área de Perícia Contábil:

A perícia é exercida na esfera civil e trabalhista. A perícia judicial é motivada por um processo e solicitada pela justiça ou atuando como perito assistente, contratado diretamente por uma das partes envolvidas.

Área de Consultoria:

Define e planeja procedimentos com vistas à redução na incidência de impostos. É uma das áreas mais valorizadas da profissão contábil, haja vista a demasiada carga tributária praticada no Brasil.

Área de Controladoria:

Elabora, através de pesquisa avançada, controles precisos ao SCI, evitando desvios, consumos elevados e desperdícios.

Professor de Contabilidade:

Exercer o magistério de Ensino Profissionalizante, não só na área Contábil como também em cursos de Ciências Econômicas e de Administração.

Área de Pesquisa:

Para aqueles que optam pela carreira universitária e que desejam dedicar-se ao desenvolvimento de novas pesquisas da área contábil.

Cargos Públicos:

Em muitos concursos, tais como para Fiscal de Renda, tanto na área Federal como na Estadual e na Municipal, tem havido grande contingente de contadores aprovados.

Cargos Administrativos:

Observamos, ainda, contadores que exercem cargos de assessoria, elevados postos de chefia, de gerência e, até mesmo de diretoria, com relativo sucesso. O contador é um profissional gabaritado para tais cargos, pois, no exercício de sua atividade, entra em contato com todos os setores da empresa. É comum afirmar-se que o elemento que mais conhece a empresa é o contador. Por fim, ainda encontramos contadores que exercem a função de executivos.

Em países com um ativo mercado de capitais, assume importância ímpar a existência de informações corretas, oportunas, suficientes e inteligíveis sobre o patrimônio, as Entidades e suas mutações, com vistas à adequada avaliação de riscos e oportunidades por parte dos investidores, sempre interessados na segurança dos seus investimentos e em retornos compensadores em relação às demais aplicações. A qualidade dessas informações deve ser assegurada pelo sistema de normas alicerçados nos Princípios Fundamentais, o que torna a Contabilidade um verdadeiro catalisador do mercado de ações.

O tema é vital e, por consequência, deve-se manter vigilância sobre o grau em que os objetos gerais da Contabilidade aplicada a uma atividade particularizada estão sendo alcançados. O entendimento das informações pelos próprios usuários pode levá-los à conclusão da necessidade de valer-se dos trabalhos de profissionais da Contabilidade.

E, para concluir, o Curso Bacharelado em Ciências Contábeis, justifica-se, ainda, pela possibilidade de ajudar a alavancar o desenvolvimento regional, estadual e/ou nacional, através dos usuários da contabilidade.

PERFIL DO EGRESSO

A economia atual vem reivindicando mudanças inéditas no perfil do Contador. Características como capacidade de raciocínio abstrato, de auto-gerenciamento, de assimilações de novas informações, compreensão das bases gerais, científicas, técnicas, sociais e econômicas dos diversos segmentos da cadeia produtiva em seu conjunto, a aquisição de habilidades de natureza conceitual e operacional, o domínio das atividades

específicas e conexas e a flexibilidade intelectual das situações cambiantes são requisitos essenciais na composição do profissional que o Curso Bacharelado em Ciências Contábeis pretende formar.

Com as inovações da vida moderna e o perfil da Região da Hortênsias onde está inserido o Município de Nova Petrópolis e, ainda, a capacidade potencial dos segmentos na área agroindustrial, ramo calçadista, malharias e prestação de serviços na área de turismo, de absorver egressos do Curso Bacharelado em Ciências Contábeis, este profissional deverá ter uma formação duradoura e valiosa, tanto nas tendências específicas de sua profissão, quanto nas tendências que lhe proporcionem condições genéricas para uma melhor competência em sua área de atuação.

A necessidade de acompanhar o desempenho de todos os segmentos das atividades humanas, principalmente o econômico, será o alicerce do Curso que norteará a formação de um Contador Especial em suas habilidades pessoais, com traços de percepção e postura empreendedora; com capacidade de liderança; fortes valores éticos; com visão crítica, holística, criativa, inovadora, flexível, intuitiva e analítica.

O egresso deverá assumir o papel de agente transformador de seu ambiente profissional, sendo capaz de provocar mudanças nas organizações a partir de um forte domínio em empreendedorismo, gestão e gestão de negócios.

Será, também, um profissional atento à gestão de novas tecnologias de informação, apto a trabalhar com habilidade e eficiência em sistemas que processem dados, utilizando-se dos mais modernos recursos tecnológicos disponíveis no mercado.

O egresso deverá ser capaz, ainda, de:

- utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem próprias das Ciências Contábeis e Atuariais;
- demonstrar uma visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis com reconhecido nível de precisão;

- exercer suas funções com expressivo domínio das funções contábeis e atuariais que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento da sua responsabilidade quanto ao gerenciamento, ao controle e à prestação de contas da sua gestão perante à sociedade, gerando, também, informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania.
- desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial;
- exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, relevando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

MATRIZ CURRICULAR

SEMESTRE	DISCIPLINA	HORA AULA
1	Contabilidade Geral	80
	Instituições de Direito	80
	Matemática	80
	Língua Portuguesa	80
	Teoria da Administração	80
	Total de Carga Horária do Semestre	400
2	Contabilidade Geral II	80
	Legislação e Ética Profissional	40
	Legislação Empresarial e Societária	80
	Economia	80
	Sociologia	40
	Teoria da Contabilidade	40
	Total de Carga Horária do Semestre	360
3	Contabilidade Geral III	80
	Metodologia e Pesquisa Científica	80
	Matemática Financeira	80
	Estatística	80
	Legislação Trabalhista e Previdenciária	80
	Total de Carga Horária do Semestre	400
4	Contabilidade de Custos	80
	Contabilidade Governamental	80
	Técnica Comercial	40
	Filosofia	40
	Psicologia	40
	Legislação Fiscal e Tributária	80
	Total de Carga Horária do Semestre	360

5	Análise de Custos e Formação de Preços	80
	Contabilidade Tributária	80
	Análise das Demonstrações Contábeis	80
	Elaboração e Avaliação de Projetos	80
	Finanças Corporativas	80
	Total de Carga Horária do Semestre	400
6	Perícia Contábil, avaliação e arbitragem	80
	Auditoria Contábil	80
	Contabilidade Avançada	80
	Planejamento Estratégico	80
	Jogos de Empresa	80
	Total de Carga Horária do Semestre	400
7	Contabilidade Gerencial	80
	Empreendedorismo	40
	Empreendedorismo - Plano de Negócio	80
	Projeto do Trabalho de Conclusão	80
	Gestão de Sistemas de Informação	80
	Mercado de Capitais	40
	Total de Carga Horária do Semestre	400
8	Controladoria	80
	Contabilidade Internacional Comparada	80
	Trabalho de Conclusão	120
	Total de Carga Horária do Semestre	280
	Sub-total de Carga Horária do Curso	3000
	Atividades Complementares Obrigatórias	80
	Total de Carga Horária do Curso	3080

Disciplina Optativa

LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais – 60 h/a

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades complementares são planejadas de forma que os estudantes perfaçam, durante todo o curso de graduação, a carga horária total mínima de 80 horas. Atividades complementares compreendem a extensão acadêmica bem como as ações educativas desenvolvidas com o propósito de aprimorar a formação do aluno, a relação entre teoria e prática, em acréscimo às atividades curriculares.

As atividades complementares incluem trabalhos de pesquisa, extensão, seminários, simpósios, congressos, conferências, monitorias, iniciação científica, entre outros.

Os procedimentos para o desenvolvimento dessas atividades encontram-se em regulamento próprio disponível na Coordenação de Curso.

As atividades complementares, por seu turno, devem possibilitar o reconhecimento por avaliação de habilidades e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, hipóteses em que o aluno alargará o seu currículo com experimentos e vivências acadêmicas, internos ou externos ao curso, não se confundindo estágio curricular supervisionado com a amplitude e a rica dinâmica das Atividades Complementares.

As Atividades Complementares, assim, orientam-se a estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional específica, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, estabelecidas ao longo do curso, notadamente integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais.

Nesse sentido, as Atividades Complementares podem incluir projetos de pesquisa, monitoria, iniciação científica, projetos de extensão, módulos temáticos, seminários, simpósios, congressos, conferências, além de disciplinas oferecidas por outras instituições de ensino ou de regulamentação e supervisão do exercício profissional, ainda que esses conteúdos não estejam previstos no currículo pleno de uma determinada instituição, mas nele podem ser aproveitados, porque circulam em um mesmo currículo, de forma interdisciplinar e se integram com os demais conteúdos realizados.

Sua comprovação será pela anuência do Coordenador do Curso, quando as atividades não forem promovidas pelo próprio Curso.

METODOLOGIA DE TRABALHO

A fundamentação metodológica dos Cursos de Graduação da FACENP procura a efetivação da intencionalidade que é a formação do cidadão participativo, responsável, compromissado, crítico e criativo.

Entende-se, também, que o aluno deva ser estimulado a buscar o autodesenvolvimento como base de sua realização pessoal e profissional. Mais do que oferecer teorias e métodos prontos, os Cursos de Graduação devem ensinar – e provocar – o aluno a estudar.

As Estratégias Metodológicas a serem utilizadas nos cursos são baseadas em projetos interdisciplinares, buscando a solução de problemas, podendo o professor ter o apoio de recursos audiovisuais. Estudos de casos poderão ser usados para ilustrar casos reais e facilitar a compreensão do aluno com relação ao uso da teoria na prática. Essas

práticas poderão servir de estímulo a debates entre alunos e professores a respeito das disciplinas.

A organização curricular está garantida por mecanismos integradores das diversas unidades em que se estrutura o conteúdo e o processo de ensino como um todo de forma a garantir ao graduando a capacidade de abordagem multidisciplinar, integrada e sistêmica. Dentre esses mecanismos, destacam-se o papel integrador do envolvimento em projetos de investigação científica, os jogos de empresa e os estágios não supervisionados durante o curso, sem carga horária computada para a integralização curricular.

A metodologia de ensino das matérias de formação profissional, além dos tradicionais recursos da exposição didática, estudos de caso, dos exercícios práticos em sala de aula, dos estudos dirigidos e independentes e seminários, inclui mecanismos que garantam a articulação da vida acadêmica com a realidade concreta da sociedade e os avanços tecnológicos. Pode-se também empregar alternativas como multimídia, visitas técnicas, teleconferência, Internet e projetos desenvolvidos com parceiros geograficamente dispersos, via Internet.

A avaliação da aprendizagem, como um elemento essencial do ensino de qualidade, observa os seguintes critérios:

- avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais;
- processo avaliativo deve ser orientado para a realimentação do esforço do aluno na medida em que os resultados das atividades de avaliação sejam discutidos a fim de servirem para orientar o seu esforço de aprendizagem, indicando erros e limitações, sugerindo rumos e advertindo sobre riscos e não apenas os comunicando aos alunos.

Muito embora os cursos de graduação tenham por função precípua a formação profissionalizante, o que deve caracterizar o seu nível superior é o compromisso com a construção do conhecimento e não apenas a sua transmissão. O domínio do conhecimento é condição indispensável, mas não suficiente, pois o que lhe dá maior sentido e adequabilidade é aprender a lidar criativamente com o mesmo, buscando o seu avanço.

Aprender a aprender é condição necessária, para que o profissional possa assimilar constantemente as novas técnicas gerenciais e tecnologias de sistemas de produção de bens e serviços. Para tanto, o compromisso construtivo está presente em todas as atividades curriculares dos Cursos da FACENP. As atividades de iniciação científica podem ser

adotadas regularmente como estratégia de ensino. A disciplina de Metodologia e Pesquisa Científica, também, pode-se constituir em um recurso para a operacionalização desse ideal educativo.

Assim, o projeto pedagógico do curso valoriza mecanismos capazes de desenvolver no aluno a cultura investigativa, metodológica e a postura proativa que lhe permita avançar frente ao desconhecido. Diante de tais mecanismos, explicita-se, ainda aqui, a intenção de integrar o ensino com atividades de iniciação científica e os programas específicos de aprimoramento discente, dentre outros.

a) ELEMENTOS DE INOVAÇÃO CURRICULAR E DIDÁTICO METODOLÓGICO DOS CURSOS

A Abordagem Metodológica Geral dos Cursos Bacharelado em Administração e Bacharelado em Ciências Contábeis da FACENP tem como objetivo básico criar no aluno o hábito da aprendizagem permanente, através de formas de incentivos culturais e profissionais. Estes incentivos utilizam métodos didáticos condizentes com a época atual como a ciência da Informática que fornece os mais variados recursos para o desempenho do profissional moderno.

Na construção de uma metodologia adequada à formação do profissional pretendido, busca-se empregar uma sólida teoria que dê suporte à prática. Esta metodologia é explicitada num conjunto de atitudes, técnicas e práticas que reflete os pressupostos teóricos nos quais se apoia.

Para tanto, a metodologia está voltada para a formação geral e técnica com o desenvolvimento de teorias administrativas e de práticas diárias que os alunos deverão enfrentar na sua vida profissional.

A metodologia de ensino fundamenta-se numa concepção que contempla, ao mesmo tempo, a apropriação dos conteúdos de formação profissional e a construção do conhecimento, base epistemológica da proposta pedagógica da Instituição que se funda, igualmente, em relações democráticas.

Sob este enfoque, o conteúdo interdisciplinar depende, sempre, da natureza dos conteúdos e das condições do grupo, buscando a aproximação do acadêmico com a futura prática profissional, tendo em vista as características sociais e técnicas da ciência administrativa. Assim, na prática pedagógica, além da utilização dos mais diversos acessórios de ensino, são incluídas, sempre que possível, experiências *in loco*, como visitas

às organizações, observações, pesquisas e outros meios de aprendizagem que possibilitem percepção mais ampla e eficiente da vida empresarial.

O incentivo à leitura, bem como a constante pesquisa nos meios disponíveis, deve ser prática adotada pelos docentes, já que o material publicado na área de administração é muito bom qualitativa e quantitativamente. A Internet disponibiliza uma infinidade de possibilidades que agregam, com vantagens, às aulas meramente informativas. Portanto, a atividade docente está calcada em desafios e discussões, tornando ricas as aulas presenciais.

b) FORMAS DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

Em consonância com o Regimento da Faculdade, o aproveitamento acadêmico é avaliado mediante acompanhamento contínuo, tendo em vista os conhecimentos adquiridos, a construção das competências e o envolvimento no processo de formação. Assim, considerando a capacidade de apreender, a busca de informações necessárias à atuação profissional e as competências na utilização da aprendizagem desenvolvida na solução de situações-problema relacionados com o exercício da profissão, é fundamental o crescimento demonstrado pelo aluno no processo de sua formação.

A avaliação, vista como um processo permanente e de natureza construtiva, que permeia as situações de ensino, possibilita refletir a respeito da qualidade do processo e pode imprimir mudanças com vistas à adequação das condições relacionadas à heterogeneidade do conhecimento dos acadêmicos, seja em relação à sua formação anterior, seja em função de seus interesses e expectativas, seja em função do compromisso institucional de formar profissionais capazes de colaborar para a melhoria das condições em que se encontra o país. A avaliação da aprendizagem está definida no Regimento da Faculdade e as normas gerais de operacionalização são aprovadas pelo Colegiado Acadêmico que estabelece objetivos, princípios e procedimentos.

Com vistas a incluir aspectos qualitativos do processo de ensino e de aprendizagem, as avaliações devem assegurar a verificação do alcance, pelo acadêmico, dos seguintes objetivos comuns aos cursos da IES, abrangendo, no mínimo:

- capacidade de análise, síntese, estabelecimento de relações, elaboração pessoal, correta expressão escrita e adequada expressão oral;
- domínio dos conhecimentos essenciais desenvolvidos nos diferentes componentes curriculares;

- progressivo desenvolvimento de competências profissionais verificáveis através de indicadores.

Para cada disciplina podem, também, ser definidos critérios específicos os quais devem constar do respectivo programa de ensino e não ser contrários aos critérios gerais explicitados no Regimento da Faculdade.

A frequência mínima de 75% é condição para a promoção do aluno. A nota final do semestre é a média ponderada das notas resultantes das verificações de aproveitamento, respectivamente, sendo considerado aprovado, sem necessidade de prestar exame, o acadêmico que obtém nota final igual ou superior a 7 (sete). A avaliação do TCC está definida em Regulamento próprio.

c) INCENTIVO À PESQUISA COMO NECESSÁRIO PROLONGAMENTO DA ATIVIDADE DE ENSINO E COMO INSTRUMENTO PARA A INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A FACENP é uma unidade isolada de ensino e, como tal, não tem a obrigatoriedade de desenvolver atividades de pesquisa. No entanto, os professores desenvolvem, em algumas disciplinas, trabalhos investigativos.

A Faculdade oferece cursos de extensão de acordo com as necessidades da comunidade regional.

Os cursos ainda não estão sendo intensivos em atividades de Iniciação Científica. Por enquanto, desenvolvem pequenas investigações promovidas com base em projetos destinados a cobrir o conteúdo programático das disciplinas como parte de atividades complementares bem como com projetos extensivos também ligados ao conteúdo disciplinar, embora já esteja em andamento a área de pós-graduação e extensão. Esta é a forma como os docentes conseguem integrar o ensino, a pesquisa e a extensão nos Cursos de Graduação da FACENP.

RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES DOS CURSOS PELAS COMISSÕES DO INEP/MEC

A FACENP passará pelo processo de Avaliação Externa em 2010/1.

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO ACADÊMICO

A abrangência da aquisição de conhecimento pelos estudantes é constatada em cada curso mediante atividades avaliativas definidas em seus respectivos projetos pedagógicos,

quanto a critérios, procedimentos e instrumentos, tendo por eixo comum as práticas avaliativas parciais, durante o processo de ensino-aprendizagem, durante o semestre letivo, e eventual exame final, expressando-se o resultado em notas de zero a dez.

São atividades curriculares as ações didático-pedagógicas que promovem aprendizagens específicas e definidas nos projetos pedagógicos de cada curso bem como propiciam o desenvolvimento de competências dos respectivos egressos. Podem abranger a aula expositiva dialogada, aplicações de práticas, visitas de campo, seminários, estágios, provas escritas e orais previstas, entre outras, nos respectivos Projetos Pedagógicos do Curso, nos Planos de Ensino e ou aquelas não previstas que obtenham a aprovação da Coordenação do Curso.

O professor, a seu critério ou a critério da respectiva coordenação, pode promover diferentes tipologias de aplicação de conhecimento como trabalhos, exercícios e outras atividades em classe e extraclasse, desde que não se contraponham ao que rege o Projeto Pedagógico do Curso que poderão ser computados nas notas ou conceitos das parciais.

A constatação das aprendizagens é feita por disciplina, incidindo sobre os conhecimentos e a frequência.

Cabe ao docente a atribuição de notas de avaliação e responsabilidade do controle de frequência dos alunos, devendo a Coordenação de Curso fiscalizar o cumprimento desta obrigação, intervindo em caso de omissão.

O aluno que deixar de fazer avaliação parcial ou exame final nos prazos fixados, pode realizá-los em época especial, mas só nos casos previstos em lei e desde que requeira no prazo estabelecido no calendário acadêmico, devendo anexar ao pedido o respectivo documento comprovante da causa impeditiva da presença à avaliação.

O pedido a que se refere o parágrafo anterior é deferido pela Direção, desde que atenda às exigências legais e regimentais.

É atribuída nota zero ao aluno que usar meios ilícitos ou não autorizados pelo professor, quando da elaboração dos trabalhos, de verificações parciais, exames ou qualquer outra atividade que resulte na avaliação de conhecimento por atribuição de notas, sem prejuízo da aplicação de sanções cabíveis pelo ato de improbidade.

Cabe ao Colegiado de Curso estabelecer normas reguladoras dos procedimentos de revisão de provas bem como os critérios para a concessão de nova oportunidade.

É obrigatória a frequência discente, salvo nos programas de educação à distância.

Em qualquer caso, atendida a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas e demais atividades escolares programadas, o aluno é aprovado:

- I. Independente de exame final, quando obtiver nota de aproveitamento igual ou superior a sete, correspondente à média aritmética das notas das atividades acadêmicas realizadas durante o semestre letivo;
- II. Mediante exame final, quando houver, obtida nota de aproveitamento inferior a sete e igual ou superior a quatro e desde que obtenha média geral resultante do aproveitamento parcial e do exame final não inferior a seis.

É considerado reprovado o aluno que não atender aos requisitos estabelecidos no artigo anterior.

O aluno, reprovado por não ter alcançado frequência ou a média mínima exigida, deve repetir a disciplina.

Podem ser ministradas aulas de reforço e de adaptação de cada disciplina, em horário ou período especial, incluindo-se o recesso escolar, férias e sábados, a critério da coordenação do curso.

O aluno que tenha extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, é submetido a uma banca examinadora especial, podendo ter abreviada a duração do seu curso, de acordo com a legislação e normas vigentes.

Cabe ao Coordenador de Curso definir os critérios do Curso, informando-os aos interessados.

PROGRAMA DE APOIO AO ALUNO

◆ APOIO PEDAGÓGICO AO DISCENTE

A FACENP mantém o acompanhamento do desempenho do Curso e sua repercussão no processo de ensino e aprendizagem do aluno como atividades permanentes cuja finalidade é a de comparar os dados de desempenho discente com os almejados na proposta pedagógica a fim de controlar o direcionamento didático-pedagógico e científico orientado ao Curso. Os resultados dessa comparação são utilizados para aplicar as medidas de intervenção, visando à harmonização dos domínios ideais de excelência docente e o do bem sucedido perfil discente.

A FACENP tem como premissa básica incentivar o aluno a completar sua formação, considerando ser fundamental a melhoria da qualidade de vida do indivíduo, quando ele se apropria do conhecimento necessário a sua independência econômica e social.

◆ ACOMPANHAMENTO PSICOPEDAGÓGICO

As atividades de acompanhamento psicopedagógico fazem parte do Serviço de Atendimento Psicopedagógico - SAP. O objetivo desse serviço é o de coordenar, integrar, assessorar e apoiar as ações de aprendizagem, as funções produtivas e adaptativas do corpo discente da Instituição.

Verifica-se que há a necessidade de contar com um serviço de cunho preventivo, que crie um clima saudável e de companheirismo entre o corpo discente.

Tendo em vista que a experiência docente indica a presença de um dispositivo que considere as dificuldades específicas manifestadas pelos alunos, tal condição implica também na prática pedagógica realizada na Instituição.

O objetivo geral do SAP é o de orientar e auxiliar o corpo discente e corpo docente da Instituição para a resolução de problemas acadêmicos e de relacionamento interpessoal que interferem no desenvolvimento da aprendizagem.

◆ MECANISMOS DE NIVELAMENTO

Para melhor atender à clientela acadêmica, a Coordenação de Curso, juntamente com a Coordenação Pedagógica, organiza a implantação de programas de complementação aos alunos que apresentam problemas de aprendizagem com a participação dos professores dos cursos da FACENP.

As atividades podem ocorrer em momentos diferenciados aos da disciplina, tendo como eixo de trabalho a leitura e o conhecimento básico em Matemática, além do atendimento às dificuldades específicas dos alunos, com ênfase em textos constantes dos programas, antes da sessão em sala, preferencialmente no horário vespertino. Isso torna a aula mais produtiva, aumentando o contato com o professor que pode concentrar-se nos pontos fundamentais a serem discutidos com os alunos. Além disso, permitem um amadurecimento dos conceitos abordados, permitindo que o tempo em sala de aula possa ser melhor dimensionado para objetivar análises, debates e aplicações a casos reais.

◆ ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

A Faculdade Cenecista de Nova Petrópolis, em consonância com sua proposta de acompanhamento do egresso, tem por meta manter um controle mais efetivo da trajetória profissional do egresso e de seus Cursos. A partir do ano de 2010, será implantado o Núcleo de Acompanhamento do Egresso no site da Instituição, objetivando o acompanhamento e contato dos egressos com a Instituição e entre eles.

◆ EXISTÊNCIA DE MEIOS DE DIVULGAÇÃO E PRODUÇÃO DOS ALUNOS

Importante fonte de apoio à formação acadêmica, os eventos realizados no curso promovem a integração entre os alunos bem como desenvolvem a prática dos conteúdos apreendidos no decorrer do curso.

Os trabalhos acadêmicos são divulgados nos murais existentes nas diferentes alas da Instituição. Os Relatórios de Prática ao Longo do Curso, acompanhando os estudos disciplinares, são apresentados em seminários e cópias são entregues à coordenação do curso para análise, arquivo e posterior devolução ao final do curso.

4 – DEMONSTRATIVO DO CORPO DOCENTE

O papel do professor no processo de ensino-aprendizagem deve:

- ser profundo conhecedor da área de atuação, estar atualizado, ser pesquisador e ter produção científica;
- ter visão sistêmica para identificar as relações e implicações existentes;
- ter liderança, visão crítica e facilidade de comunicação;
- ser inovador, criativo e motivador, repensando constantemente a sua prática;
- adotar ações didáticas que criem condições para a aprendizagem do aluno;
- desenvolver o trabalho com ética, responsabilidade, solidariedade e justiça;
- desenvolver uma visão profissional de eficiência;
- valorizar as potencialidades e respeito às limitações do aluno;
- oportunizar a criação de autonomia;
- estimular a interação social, saber desenvolver trabalho em equipe;
- usar técnicas pedagógicas e recursos tecnológicos: dinâmica de grupo – pesquisa – e-mail – data show – Internet.

◆ REGIMES DE TRABALHO

Os professores são contratados pela Faculdade Cenecista de Nova Petrópolis segundo o regime das leis trabalhistas, observados os critérios e normas do Regimento.

Existem três regimes de trabalho:

- Regime de Tempo Integral - com jornada de trabalho de 40 horas semanais;
- Regime de Tempo Parcial - com jornada de trabalho de 12 ou mais horas semanais;
- Regime Horista - para aqueles que cumprem horas semanais de trabalho com vencimentos de acordo com as horas contratadas e trabalhadas.

A jornada de trabalho inclui as horas/aula e as horas destinadas às atividades de Iniciação Científica e à extensão, observada a distribuição definida em regulamento próprio, aprovado pelo Conselho Superior da Faculdade.

A contratação dos candidatos habilitados é realizada pela Instituição por proposta da Banca Avaliadora ao Diretor da Faculdade nos termos do seu Regimento e de acordo com suas necessidades de contratação, observados os dispositivos legais em vigor.

O enquadramento dos docentes na estrutura de carreira da Instituição ocorre de acordo com a pontuação por estes alcançada, atribuída em função dos títulos apresentados, comprovados pelos docentes e aceitos pela Banca de Avaliação, designada pelo Diretor da Instituição.

A Faculdade possui 3 (três) níveis de Professores: Professores Titulares, Assistentes e Auxiliares. Além desses três níveis, existem ainda as figuras de Professor Visitante e de Professor Substituto. A programação de contratação a cada semestre letivo deve seguir a orientação de buscar uma maior titulação acadêmica na área correspondente bem como maior dedicação do professor.

O Plano de Carreira Docente regulamenta a vida funcional do docente. A Carreira Docente compreende três classes:

- Professor Titular;
- Professor Assistente
- Professor Auxiliar.

A Classe de Professor Titular é privativa de portadores do título de Doutor, Livre-Docente ou pessoas de notório saber, reconhecido na forma da Lei. A admissão à classe de



Professor Assistente requer o grau mínimo de Mestre. A admissão à classe de Professor Auxiliar requer o título de Especialista.

PERFIL

TITULAÇÃO	QUANTIDADE
DOUTOR	-
MESTRE	10
ESPECIALISTA	09
GRADUADO	-
TOTAL	19



CATÁLOGO DE CURSOS-2010



Nº.	Nome do Docente	Área de Atuação	Graduação		Especialização			MESTRADO				DOUTORADO			
			Ano de Conclusão	Curso	Ano de Conclusão	Curso	Instituição	Ano Conclusão	Curso	Instituição	Conceitos CAPES	Ano de Conclusão	Curso	Instituição	Conc. Concl.
1	Cátia Schabarum Sarmento	Escritório Contábil	2002	Ciências Contábeis	2009	MBA em Gestão Empresarial	FGV								
2	Edgar Schulze	Consultor	1982	Administração	1988	Cooperativismo	UNISINOS	2003	Administração	UFRGS					
3	Fernando Bergamin	Docente	2001	Administração	2005	Marketing	ULBRA	2010	Administração	UNISINOS					
4	Gisela Schaeffer	Controladoria	2005	Administração	2008	Gestão Financeira e Controladoria	FGV								
5	Jaqueline Morbach Neumann	Consultora	2000	Administração	2002	MBA em Marketing	FGV								
6	Jorge Gerson Silva da Silva	Gerente Financeiro	1996	Ciências Contábeis	2000	Contabilidade e Controladoria	UFRGS	2006	Economia	UFRGS					
7	José Daniel Tavares	Direção de IES	1994	Ciências Contábeis	2003	Controladoria de Gestão	UFRGS	2006	Economia	UFRGS					
8	Kalli J. Berleze	Nutricionista e Docente	2002	Nutricionista				2005	Ciências Biológicas	UFRGS					
9	Laura Cavalett Giusti	Oficial do Cartório Judicial	1987	Direito	2007	Direito Empresarial	Univ. Candido Mendes								
10	Leonardo Neumann	Administrador	2000	Administração	2003	MBA em Marketing	ESPM	2007	Administração	UNISINOS					
11	Luciano	Recursos	2005	Administração	2008	Gestão	FEEVALE								



CATÁLOGO DE CURSOS-2010



	Luis Lima	Humanos				Empresarial												
12	Luiz Henrique Dias Corrêa	Engenheiro Civil	1991	Engenharia Civil				2006		Materiais, Engenharia, Energia e Meio Ambiente	ULBRA							
13	Márcia Hillebrand	Terapeuta e consultora	1998	Psicólogo				2006		Letras, Cultura e Regionalidade	UCS							
14	Marcos Alexandre Streck	Gerente Bancário	2003	Administração	2007	Especialização em Mercados de Capitais	UFRGS											
15	Marcos Stephani	Docente	2002	Matemática	2006	Administração Escolar	SETREM	2005		Educação em Ciências e Matemática	PUC/RS							
16	Norberto Hoffmann	Corretor de Imóveis	1979	Jornalismo	1999	Fundamentos Teórico-Metodológicos de Ensino	UNICRUZ	2004		Turismo	UCS							
17	Pablo Boll	Consultor de Marketing e Comercial	2000	Administração	2006	MBA em Gestão Estratégica de Marketing	FEEVALE											
18	Renato Braz Franco	Consultor Ambiental	1987	Engenheiro Agrônomo	2000	Gerenciamento Ambiental	ULBRA											
19	Rubia Andréa Schaefer	Psicopedagoga	1990	Pedagogia	1998/2002	Psicopedagogia e Interdisciplinaridade/ Supervisão Escolar	ULBRA/PUC											

5 – DESCRIÇÃO DA BIBLIOTECA QUANTO AO SEU ACERVO DE LIVROS E PERIÓDICOS, POR ÁREA DE CONHECIMENTO, POLÍTICA DE ATUALIZAÇÃO E INFORMATIZAÇÃO, ÁREA FÍSICA DISPONÍVEL E FORMAS DE ACESSO E UTILIZAÇÃO.

A Biblioteca tem como finalidade oferecer apoio aos programas acadêmicos da Faculdade através do desenvolvimento de serviços e produtos de informação que atendam às exigências de relevância e rapidez. Deve reunir, organizar e manter a memória documental da Faculdade e produzir atividades culturais de interesse da comunidade.

O acervo da Biblioteca está armazenado em estantes de fácil acesso ao usuário. A organização do acervo é feita através da CDU (Classificação Decimal Universal) e sua ordenação por área.

O acesso ao acervo está normatizado e encontra-se à disposição nas dependências da Biblioteca.

O acervo geral da Instituição conta com o número de títulos e de exemplares suficientes, para que os alunos e professores possam dela se utilizar com eficiência. Os periódicos também são adquiridos com base nas necessidades dos cursos e ainda tendo em vista a legislação educacional vigente.

A Biblioteca da FACENP disponibiliza o acervo de livros para consulta através de terminais com acesso local e remoto. Utiliza, ainda, um Sistema de Automação de Bibliotecas, sistema integrado e modular, multiusuário que gerencia os serviços de catalogação, consulta e estatísticas. Utiliza, também, softwares específicos no gerenciamento de atividades administrativas gerais.

A política institucional para a biblioteca tem como objetivo principal o fortalecimento do apoio necessário aos programas de ensino e extensão no que se refere à bibliografia e informação adequadas de acordo com as especificidades de cada área. As atividades planejadas são alteradas na medida em que se atualizem os cursos, levando-se em conta o avanço dos conhecimentos, a tecnologia disponível para a biblioteca e sistemas de informação científica e tecnológica, além do número de alunos e professores, usuários em potencial da biblioteca e a necessidade de espaço físico.



Em relação à quantidade de material a ser adquirido, utilizam-se indicadores tais como a bibliografia básica e complementar e o número de alunos matriculados por disciplina.

O processamento técnico de todo o material a ser incluído no acervo utiliza moderna tecnologia da informatização, estando programado o tratamento de documentos informacionais em seus diferentes suportes (livros, periódicos, CD-ROMs, fitas de vídeos e de DVDs). Os dados são armazenados, obedecendo a normas e padrões internacionais de documentação que permitam intercâmbio, sua migração e exportação.

O espaço físico da biblioteca da Faculdade Cenecista de Nova Petrópolis é considerado de forma a se disponibilizar ambiente com área adequada ao estudo individual ou em grupo, garantindo-se tecnologia para o acesso à informação, quer interna como externa à instituição.

A biblioteca da FACENP está instalada em local com boas condições para armazenagem do acervo.

Os livros encontram-se em estantes de aço, os periódicos são arquivados em caixas de arquivo- papelão, próprio para esse tipo de material, distribuídos em estantes de aço; os vídeos encontram-se protegidos por caixas plásticas protetoras assim como os CD-ROMs.

A biblioteca é sinalizada de modo a permitir aos seus usuários fácil localização dos assuntos procurados.

A biblioteca da FACENP possui áreas reservadas para estudos individuais, contando com mesas e cadeiras especialmente destinadas àqueles que desejem ler ou estudar individualmente.

A biblioteca da FACENP conta, também, com espaços destinados a estudos coletivos, havendo mesas de quatro lugares no salão de leitura, além de salas reservadas para estudos em grupo, contendo mesas de seis lugares. Essas instalações são para alunos e professores.

O usuário tem acesso livre a toda a coleção da biblioteca e pode efetuar suas pesquisas de forma manual ou através de estações na consulta *on-line*, obedecendo às regras do regulamento de empréstimo e consulta de publicações. Na sala de estudos, há



nove computadores, com nove pontos de Internet, e 2 (duas) impressoras, localizadas no setor de atendimento, além do serviço de Wireless.

Os serviços de convênios com outras bibliotecas e empréstimos entre bibliotecas estão em fase de estudos para uma implantação futura. No acervo da Instituição, haverá possibilidade de importação e exportação dos registros bibliográficos em padrão de intercâmbio.

a) ACERVOS

Livros: O acervo de livros que estão disponíveis na biblioteca da Faculdade Cenecista de Nova Petrópolis é formado prioritariamente pelas indicações da bibliografia básica e complementar das disciplinas oferecidas nos diferentes cursos.

Também compreende o acervo de livros, enciclopédias, dicionários de línguas ou bilíngues e coleções, entre outros.

De acordo com o número de alunos matriculados, será estabelecido o número de exemplares de cada título a ser disponibilizado aos mesmos.

Periódicos: A biblioteca da FACENP já possui e está prevista a ampliação de assinaturas de títulos de periódicos pertinentes aos respectivos cursos, além dos principais periódicos de informação, dos jornais diários de grande circulação no país.

Para que os frequentadores da biblioteca tomem conhecimento e tenham acesso às notícias mais recentes veiculadas, tanto nos periódicos técnico científicos como nos de informação geral, a biblioteca utiliza expositores de revistas onde são colocados os últimos números recebidos de cada título, além de alerta bibliográfico e link da biblioteca no site da FACENP.

b) INFORMATIZAÇÃO

Atualmente, o acervo da biblioteca da Faculdade Cenecista de Nova Petrópolis encontra-se informatizado, utilizando como software BIBLIUM, desenvolvido especificamente para bibliotecas e centros de documentação e informação. Esse software será substituído por outro da rede CNEC que possibilitará a importação e exportação dos registros bibliográficos, o acesso remoto (Web) e o controle das operações de processamento técnico, empréstimo e reserva das publicações disponíveis.



CATÁLOGO DE CURSOS-2010



A recuperação de informações faz-se através dos campos de autor, título, assunto, editor, data da edição, tipo de material (livros, periódicos, vídeos etc.), localização do acervo e outros.

Todos os tipos de material que compõem o acervo constam na base de dados em formato de ficha cuja inserção obedece ao Código de Catalogação Anglo-Americano.

Base de Dados: A FACENP participa da comutação bibliográfica do IBICT, onde se obtém os mais diferentes e conceituados artigos e publicações técnico-científicas de áreas e interesses específicos.

Multimídia: A biblioteca da FACENP possui coleções de CDs, CD-ROMs, DVDs e fitas de vídeo (comerciais e de eventos realizados pela própria Instituição), distribuídos de acordo com o interesse dos cursos ministrados nas diferentes unidades. Esse acervo encontra-se devidamente tratado e incluído na base de dados da FACENP.

A biblioteca conta com microcomputadores, conectados à Internet, destinados aos seus usuários.

Além disso, encontram-se na Biblioteca para disponibilizar à comunidade acadêmica:

Quantidade	1 Equipamentos
4	2 Aparelhos de Som com CD-Philips
1	Tela com pedestal
1	Microfone de Lapela *
1	Conjunto de microfone sem fio (c/ 2 microfones)
1	Microfones
1	Retroprojektor
1	Projektor de Slides
1	DVD Magnavox
2	Caixas de Som
1	Gravador
2	Máquinas Digitais (Kodak/ Canon *)
1	Máquina Fotográfica Yashica
3	Data Show Sony
1	Filmadora Samsung
1	Filmadora Panasonic
1	Notebook Accer
2	Pedestais
2	Suportes para microfone



CATÁLOGO DE CURSOS-2010



Sala 12	
1	TV Gradiente
1	Vídeo K7 Panasonic
1	DVD Gradiente
1	Episcópio
Sala 10	
1	Tela média
1	TV Philips
1	DVD Matrix
1	Vídeo K7 Sony
Sala 05	
1	Retroprojektor
2	Data Show
Auditório	
1	Amplificador
1	Telão
1	Tela média
Ginásio de Esportes	
1	Mesa de som

RELAÇÃO DE REVISTAS E PERIÓDICOS DA FACENP

NOME DA REVISTA	PERIODICIDADE	EDITORIA
Veja	Semanal	Abril
Info Exame	Mensal	Abril
Exame	Mensal	Abril
Hsm Management	Bimestral	Hsm Group
RAE	Trimestral	Fund. Getúlio Vargas
Revista Brasileira de Administração	Trimestral	CFA
RBC: Revista Brasileira de Contabilidade	Bimestral	CFC
Harvard	Mensal	Segmento
Época Negócios	Mensal	Editora Globo



RELAÇÃO DE JORNAIS ASSINADOS

ESTADUAIS

-Zero Hora
-Correio do Povo
-Pioneiro

LOCAIS

-Nossa Terra
-O Diário
-A Ponte
-Jornal de Nova Petrópolis

Jornais e revistas: A biblioteca da FACENP já possui e ampliará as assinaturas dos principais jornais locais e os de grande circulação no país e das mais conceituadas revistas de informação, além de periódicos técnicos relativos às áreas de interesse dos cursos.

Esse material fica disponível na biblioteca em local especialmente designado, facilitando aos usuários o acesso e conhecimento das notícias mais recentes.

Além dos tipos de material bibliográfico anteriormente descritos, conta, também, com coleções de mapas históricos e geográficos.

Acervo da área do conhecimento: Ciências Humanas e Sociais

Área do Conhecimento: Ciências humanas e sociais		Quantidade	Ano I	Ano II	Ano III	Ano IV	Ano V
Livros	Filosofia; Psicologia; Religião; Educação; Folclore; Estatística; Economia; Direito; Política; Comércio; Administração; Comunicação	2.672	5%	5%	5%	5%	5%
Periódicos	Administração; Ciência da Informação; Economia; Educação; Comunicação	4	5%	5%	5%	5%	5%
Revistas	Administração; Educação; Cultura; Comunicação	8	5%	5%	5%	5%	5%
Jornais	Locais; Estaduais; Nacionais e específicos da área	7	5%	5%	5%	5%	5%
Obras de referência	Generais; Específicas da área	2	5%	5%	5%	5%	5%
Vídeos	Generalidades; Educação; Folclore; Administração	44	5%	5%	5%	5%	5%
DVD	Administração; Economia; Educação	9	5%	5%	5%	5%	5%
CD ROMs	Administração; Economia; Educação; Comunicação	2	5%	5%	5%	5%	5%
Assinaturas eletrônicas	Administração; Economia; Educação	-	5%	5%	5%	5%	5%
Outros	-	-	5%	5%	5%	5%	5%



CATÁLOGO DE CURSOS-2010



Acervo da área do conhecimento: Ciências Exatas e Naturais

Área do Conhecimento: Ciências exatas e naturais		Quant.	Ano I	Ano II	Ano III	Ano IV	Ano V
Livros	Matemática; Estatística; Física; Química Biologia; Ecologia	1.091	5%	5%	5%	5%	5%
Periódicos	-	-					
Revistas	Ecologia	2	5%	5%	5%	5%	5%
Jornais	Específicos da área	3	5%	5%	5%	5%	5%
Obras de referência	Específicas da área	-					
Vídeos	Ciências	45	5%	5%	5%	5%	5%
DVD	-	-					
CD-ROM's	-	1	5%	5%	5%	5%	5%
Assinaturas eletrônicas	-	-					
Outros	-	-					

Acervo da área do conhecimento: Ciências Aplicadas

Área do Conhecimento: Ciências aplicadas		Quant.	Ano I	Ano II	Ano III	Ano IV	Ano V
Livros	Contabilidade; Informática; Eletrônica	392	5%	5%	5%	5%	5%
Periódicos	Contabilidade; Informática	1					



CATÁLOGO DE CURSOS-2010



Revistas	Informática; Contabilidade; Ergonomia	2	5%	5%	5%	5%	5%
Jornais	Específicos da área	3	5%	5%	5%	5%	5%
Obras de referência	Específicas da área	-					
Vídeos	-	1	5%	5%	5%	5%	5%
DVD	Informática; Contabilidade	-					
CD-ROM's		1	5%	5%	5%	5%	5%
Assinaturas eletrônicas	Contabilidade	-					
Outros	-	-					

Acervo da área do conhecimento: Belas Artes

Área do Conhecimento: Belas Artes		Quant.	Ano I	Ano II	Ano III	Ano IV	Ano V
Livros	Artes; Artes plásticas	132	5%	5%	5%	5%	5%
Periódicos	-	-	-	-	-	-	-
Revistas	-	-	-	-	-	-	-
Jornais	-	-	-	-	-	-	-
Obras de referência	Específicas da área	28	-	-	-	-	-
Vídeos	-	2	5%	5%	5%	5%	5%
DVD	-	-	-	-	-	-	-
CD-ROM's	-	-	-	-	-	-	-



CATÁLOGO DE CURSOS-2010



Assinaturas eletrônicas	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-

Acervo da área do conhecimento: Linguagem; Linguística e Literatura

Área do Conhecimento: Linguagem; Linguística e Literatura		Quant.	Ano I	Ano II	Ano III	Ano IV	Ano V
Livros	Língua Portuguesa; Língua Inglesa; Língua Espanhola; Literatura nacional e estrangeira; Críticas literárias	2.344	5%	5%	5%	5%	5%
Periódicos	Literatura	-					
Revistas	-	2	5%	5%	5%	5%	5%
Jornais	Específicos da área	3	5%	5%	5%	5%	5%
Obras de referência	Específicas da área	11	5%	5%	5%	5%	5%
Vídeos	-	3	5%	5%	5%	5%	5%
Área do Conhecimento: Linguagem; Linguística e Literatura		Quant.	2008	2009	2010	2011	2012
DVD	Específicos da área	1	5%	5%	5%	5%	5%
CD-ROM's	-	1	5%	5%	5%	5%	5%



CATÁLOGO DE CURSOS-2010



Assinaturas eletrônicas	Específicas da área	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-					

Acervo da área do conhecimento: Geografia, História; Biografia

Área do Conhecimento: Geografia, História; Biografia		Quant.	Ano I	Ano II	Ano III	Ano IV	Ano V
Livros	Geografia Geral e do Brasil; Atlas geográficos História Geral; História do Brasil; História das Américas; História do RS; Atlas históricos; Biografias gerais	997	5%	5%	5%	5%	5%
Periódicos	-	-					
Revistas	-	2	5%	5%	5%	5%	5%
Jornais	-	3	5%	5%	5%	5%	5%
Obras de referência	-	3					
Vídeos	-	21	5%	5%	5%	5%	5%
DVD	Geografia e História	3					
CD-ROM's	-	1	5%	5%	5%	5%	5%
Assinaturas eletrônicas	-	-					
Outros	-	-					

Para decidir quanto ao número de exemplares da bibliografia básica a serem adquiridos e disponibilizados na biblioteca, utilizar-se-á o número de alunos matriculados por disciplina que é fornecido pela Secretaria da FACENP, estabelecendo-se a quantidade de um exemplar para cada grupo de dez alunos. Assim, a biblioteca tem condições de atender à demanda dos alunos.

Em consonância com a missão da FACENP, a atualização do acervo da Biblioteca tem por objetivo oferecer suporte bibliográfico ao ensino, pesquisa e extensão dos cursos bem como o incentivo à cultura em diversas fontes e formatos.

A política adotada para a atualização/expansão do acervo tem por base o atendimento às solicitações de títulos feitas pelos professores para atender às necessidades informacionais dos acadêmicos. Justifica-se o fato de as aquisições da Biblioteca se nortearem pelas indicações dos professores para garantir a correlação pedagógica entre o acervo e os cursos/programas da FACENP. Desse modo, recebidas as solicitações dos professores, a Biblioteca encaminha-as para aprovação dos coordenadores dos cursos que, dentro da previsão orçamentária estabelecida pela Direção da IES, remetem à Tesouraria. Quase todas as solicitações de compras são atendidas. A Biblioteca visa possuir em seu acervo obras atualizadas e dos clássicos referentes a cada curso assim como todas as obras indicadas nas ementas dos programas de ensino. Com relação às obras básicas, procura-se adequar a aquisição a um percentual suficiente de número de exemplares, para que as turmas de alunos possam dispor do empréstimo.

Em relação aos periódicos, além das assinaturas dos títulos selecionados, destaca-se o grande número de títulos disponibilizados no Portal de Periódicos da CAPES. Ressalta-se que o uso dos periódicos assinados é controlado por meio de estatísticas quantitativas para nortear sua validade de permanência no acervo ou sua substituição por outro de maior demanda.

A atualização do acervo é projetada para 10 semestres, sendo revista a cada ano, dentro da previsão orçamentária para aquisição de obras, podendo-se otimizá-la mediante a necessidade da demanda verificada no percurso desse tempo.

A Faculdade acompanha as necessidades de atendimento da área acadêmica e administrativa, oferecendo espaço físico destinado aos laboratórios que atendam plenamente as necessidades dos cursos, qualificando o atendimento aos seus professores e alunos. Considera a expansão dos espaços físicos, equipamentos e mobiliário como prioridade e ponto fundamental no sentido de acompanhar o crescimento com qualidade.

As principais políticas para os laboratórios referem-se a:

- ◆ Recuperar e modernizar as instalações e infraestrutura dos laboratórios existentes;

- ◆ Ampliar o número de laboratórios de modo a atender as necessidades dos programas de ensino e pesquisa;
- ◆ Reequipar os laboratórios de modo a possibilitar sua modernização e efetivo funcionamento;
- ◆ Assegurar a manutenção dos equipamentos e fornecimento regular do material de consumo específico, imprescindíveis à continuidade dos trabalhos nos laboratórios;
- ◆ Assegurar condições adequadas de iluminação, ventilação, instalações hidráulicas e elétricas e limpeza;
- ◆ Manter os equipamentos em perfeitas condições de funcionamento, adequação e atualização;
- ◆ Manter mobiliário adequado e suficiente para arquivo, guarda e exposição de material de consumo, reagentes, vidrarias e equipamentos em geral;
- ◆ Atender totalmente as necessidades de atividades práticas de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na faculdade;
- ◆ Estabelecer normas e prover equipamentos de segurança, mantendo-os em plenas condições de funcionamento;
- ◆ Contratar e qualificar pessoal técnico em quantidade suficiente para executar as atividades laboratoriais;
- ◆ Destinar, a partir de 2008, de 1% a 5% do resultado operacional auferido para a atualização do seu acervo bibliográfico e das instalações de laboratório.

6 – VALORES DAS MENSALIDADES 2010/1

Créditos	Valor por mês
24	652,50
22	616,00
20	580,00
18	543,75
16	507,50
14	471,25
12	435,00
10	362,50
08	290,00
04	145,00